



OBESIDADE E A CONDIÇÃO BUCAL INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA?

Lais Kennerly Herrera¹; Silvia Helena de Carvalho Sales-Peres²; Joselene Martinelli Yamashita^{2,3}

¹Aluna de Graduação, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia – Universidade do Sagrado Coração – Bauru/SP. - lahlah_zinha@hotmail.com

²Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva/Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo (USP) – Bauru/SP;

³Prof^a. M.^a Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia - Universidade do Sagrado Coração – Bauru/SP - josinhamy@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de indivíduos obesos mórbidos. A amostra foi composta por 100 indivíduos obesos mórbidos (GO) e 50 indivíduos eutróficos (GC), atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. Para análise antropométrica foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC). O questionário utilizado para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi o Oral Impact on Daily Performances (OIDP). Os dados foram digitados em planilha Excel, utilizando a análise descritiva, teste T de Student e Qui-Quadrado para análise estatística, adotando-se o nível de significância de 5%. A média do IMC do GO foi de $50,89 \pm 8,89$ enquanto que do GC foi de $21,86 \pm 1,89$ sendo essa diferença estatisticamente significativa. A média do OIDP foi significativamente maior no GO ($13,06 \pm 23,27$) comparada ao GC ($4,36 \pm 10,92$), indicando maior impacto da condição bucal na qualidade de vida em obesos. A condição bucal apresentou alto impacto em 13% dos obesos e apenas 2% dos não obesos. De acordo com os resultados, pode-se concluir que a qualidade de vida dos indivíduos parece ser afetada pela obesidade e por problemas bucais.

Palavras-chaves: Obesidade. Qualidade de vida. Saúde bucal.